

**\*TRS**

**Tecnologia, Redes e Sociedade**

e-planning | networks | e-learning | e-government

## Relatório Interno TRS 04/2017

**Título**

Estudo Preliminar sobre a Rede Nacional de Escolas de Governo do Brasil

**Autor(es)**

Daniele Nogueira, UFP

Luis Borges Gouveia, UFP

**Mês, Ano**

Abril, 2017

Local de presença Web <http://tecnologiaredesesociedade.wordpress.com>

Repositório de trabalho científico \*trs <http://bdigital.ufp.pt/handle/10284/3787>

Universidade Fernando Pessoa

Praça 9 de Abril, 349

4249-004 Porto, Portugal

## Tabela de Conteúdos

### Conteúdo

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ANÁLISE DA REDE NACIONAL DE ESCOLAS DE GOVERNO DO BRASIL.....	3
2.1. Breve Contextualização da Rede Nacional de Escolas de Governo.....	3
2.2. Perfil da Rede de Escolas.....	7
2.3. Dificuldades e desafios para o fortalecimento da Rede de Escolas.....	18
3. PROPOSTA INICIAL DE PROJETO DE TESE DE DOUTORAMENTO COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA REDE NACIONAL DE ESCOLAS DE GOVERNO.....	20
3.1. O Problema.....	20
3.2. Questões de pesquisa (investigação).....	20
3.3. Justificativa.....	20
3.4. Objetivos.....	21
3.4.1. Geral.....	21
3.4.2. Específicos.....	22
3.5. Revisão bibliográfica prévia.....	22
3.6. Metodologia.....	24
3.6.1. Descrições das opções metodológicas.....	24
3.6.2. Local de Estudo.....	24
3.6.3. População e Amostra.....	24
3.6.4. Técnicas e Instrumentos de Pesquisa.....	25
3.6.5. Procedimentos da Pesquisa.....	26
3.7. Contribuições da Pesquisa.....	26
3.8. Restrições da Pesquisa.....	27
3.9. Cronograma.....	27
3.10. Bibliografia.....	28

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente relatório visa apresentar a análise documental preliminar sobre a Rede Nacional de Escolas de Governo do Brasil, considerando os seguintes aspectos:

1. Contextualizar a sua origem e atual conjuntura;
2. Estabelecer o perfil da Rede de Escolas; e,
3. Demonstrar as principais dificuldades e desafios para o seu fortalecimento como Rede de troca de experiências e conhecimentos em prol da promoção de ações de capacitação dos servidores públicos federais, estaduais e municipais do Brasil.

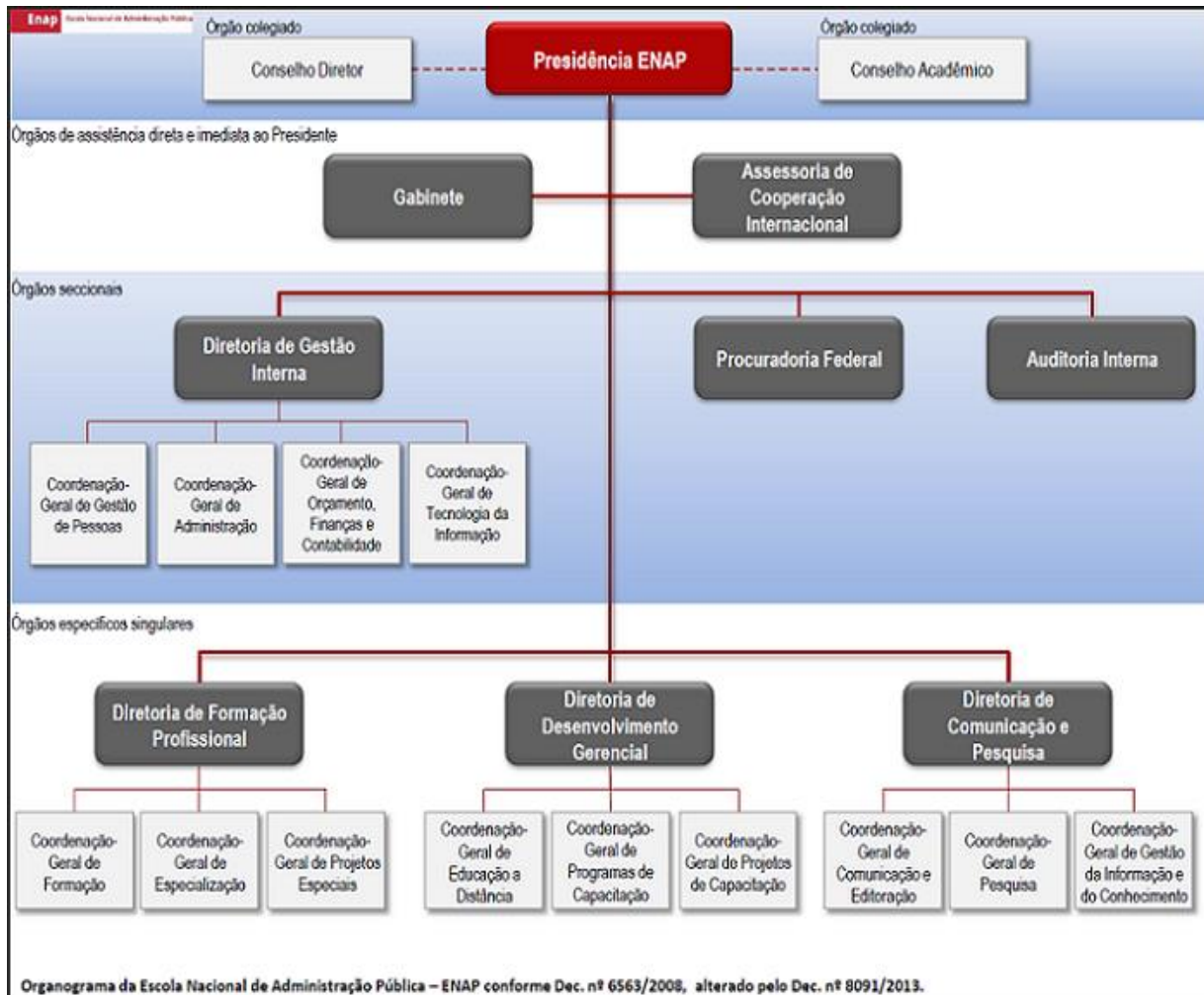
Um outro objetivo deste relatório é a proposição do projeto de tese de doutoramento com a finalidade de contribuir para o fortalecimento da Rede de Escolas através da identificação de competências nas Redes Digitais dos utilizadores (técnicos) e gestores que fazem parte das Escolas de Governo.

## **2. ANÁLISE DA REDE NACIONAL DE ESCOLAS DE GOVERNO DO BRASIL**

### **2.1. Breve Contextualização da Rede Nacional de Escolas de Governo**

A Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) sediada em Brasília - DF é uma instituição que atua na promoção da formação e do desenvolvimento de servidores públicos federais do Brasil. Sendo também colaboradora nas ações de profissionalização dos servidores públicos das esferas estaduais e municipais.

A estrutura organizacional da ENAP é composta pelos setores: Gabinete da Presidência, Diretoria de Formação Profissional (DFP), Diretoria de Desenvolvimento Gerencial (DDG), Diretoria de Comunicação e Pesquisa (DCP), Diretoria de Gestão Interna (DGI), Assessoria de Cooperação Internacional (ACI), Procuradoria Federal e Auditoria, conforme é possível observar na Figura 1.



**Figura 1** - Estrutura Organizacional da ENAP.  
**Fonte:** Site institucional da ENAP (2017).

Cabe à ENAP, um importante papel estratégico como vetor de transformação da Administração Pública do Brasil, pois tem como missão desenvolver estratégias e conseguir o aperfeiçoamento contínuo dos servidores públicos. Como Escola de Governo da esfera federal, para além do seu papel de promotora de ações de formação e capacitação, ressalta-se a sua atuação como articuladora frente às parcerias nacionais e internacionais.

A seguir apresenta-se o Quadro resumo dos principais projetos de cooperação técnica internacionais da ENAP.

**Quadro 1** - Resumo dos principais projetos de cooperação técnica internacional da ENAP.**Fonte:** Elaborado pela autora (2017)

<b>País</b>	<b>Entidade</b>	<b>Período</b>	<b>Projeto/ Descrição</b>
<b>França</b>	1. <i>Institut de Gestion Publique et Développement Economique</i> (IGPDE); 2. <i>Ecole Nationale d' Administration</i> (ENA); 3. <i>Institut d' Etudes Politiques de Paris</i> - Sciences -Po.	1996 - 2004	O projeto de cooperação teve como objetivo desenvolver competências dos quadros técnicos da própria Escola e de dirigentes e gerentes estratégicos do governo federal.
<b>Canadá</b>	1. <i>Canada School of Public Service</i> (CSPS); 2. Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (CIDA).	2002 - 2006	O projeto “Uma parceria para a Excelência da Gestão no Setor Público” visa trocar experiência quanto à tecnologia/metodologia de capacitações.
<b>Espanha</b>	Governo da Espanha.	2003- 2005	O projeto “Desenvolvimento Estratégico no Governo Brasileiro” tem como finalidade a realização de cursos e eventos na ENAP com especialistas espanhóis e a participação de dirigentes públicos brasileiros.
<b>Comissão Europeia</b>	Comissão Europeia.	2004 - 2007	O projeto EUROBRASIL 2000 firmado entre o governo brasileiro e a Comissão Europeia contempla as seguintes áreas: modernização da função pública; desenvolvimento da capacidade gerencial dos servidores da Administração Pública, e entre outras áreas.

As parcerias internacionais da ENAP não se esgotam apenas com as instituições e países listados anteriormente, mas também envolvem outras organizações, como: Centro Latino-americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD), Instituto Internacional de Ciências Administrativas (IIAS), Instituto Mercosul de Formação (IMEF), Programa Escola Ibero-americana de Governo e Políticas Públicas (IBERGOP), Rede de Centros de Capacitação Virtual para a Administração Pública (RECAVAP), Rede dos Institutos Nacionais de Administração Pública e Equivalentes (RINAPE) e a Rede Global de Desenvolvimento de Aprendizagem (GDLN).

Para além das cooperações internacionais a ENAP possui um programa de parcerias com escolas de governo e centros de capacitação, que são firmados por meio de Acordos de Cooperação Técnica. O objetivo inicial do programa de parcerias é o de criar oportunidades que servidores da

esfera federal de órgãos não localizados no Distrito Federal consigam participar das ações de capacitação da ENAP.

A cooperação e parceria são conceitos que foram incorporados a atual função da ENAP. Hoje se fala não só de oferta de formação e capacitação e sim da promoção do intercâmbio de conhecimentos e experiências entre instituições públicas que realizam a capacitação de servidores públicos.

Na tentativa de enfrentar o desafio de desenvolver competências dos servidores públicos brasileiros, em 2003, a ENAP iniciou a articulação da Rede Nacional de Escolas de Governo.

Para Kerr do Amaral (2004) a Rede Nacional de Escolas de Governo é uma rede de estímulo voluntário a conexões visando potencializar a riqueza da diversidade, pois são instituições de várias regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste) e de diferentes esferas governamentais (federal, estadual e municipal).

Atualmente a Rede Nacional de Escolas de Governo conta com 262 instituições participantes. A Rede de Escolas foi criada com o propósito de auxiliar na implementação de políticas públicas nos três níveis de governo. Para isso, as instituições participantes foram orientadas para as diretrizes e expectativas seguintes: valorização dos servidores públicos; aprendizagem através das experiências e diversidades e, compartilhamento de infraestrutura física e tecnológica entre as instituições.

O primeiro encontro nacional das Escolas de Governo aconteceu em julho de 2003 e resultou na criação da Rede Nacional de Escolas de Governo. Nesse momento, as instituições firmaram os seguintes compromissos:

*“Cabe às instituições formadoras implementar ações que contribuam para a consolidação de servidores dispostos a enfrentar desafios e a resolver problemas públicos; atentos às realidades locais, nacionais e ao contexto mundial; com disposição para cooperar e trabalhar em equipes, em estruturas novas, menos hierarquizadas, em rede e similares; que se orientem para resultados; com mentalidade de aprendizagem permanente, pensando e agindo estrategicamente; que construam novos padrões e modos de trabalhar”.*

*(Rede Nacional de Escolas de Governo, 2013).*

Em 2012, o IX Encontro Nacional de Escolas de Governo, teve o maior registro de participação das instituições que compõem a Rede, 158 participantes. Apesar do grande número de pessoas, observou-se que a maioria estaria tendo a sua primeira participação no evento. Isso demonstra ainda haver um alto índice de rotatividade de membros que representam as Escolas na Rede Nacional.

Durante o período de atuação da Rede de Escolas (2003 – 2016) observam-se alguns resultados:

1. **Ampliação das instituições afiliadas:** de 49 instituições em 2003 para 262 em 2016. Ocorrendo um salto de mais de 500% em relação ao ano de 2003 que existiam apenas 49 instituições membros da Rede.
2. **Criação do Sistema Mapa de ofertas de capacitação:** Em 2009, o sistema Mapa foi criado e seus principais objetivos são: coletar dados da oferta de eventos de capacitação das Escolas de Governo por meio de sistema virtual informatizado. No ano de 2012, o sistema havia 4.265 cursos cadastrados pertencentes a 90 instituições da Rede de Escolas.
3. **Promoção de eventos sobre a Educação a Distância:** A educação a distância é um dos temas mais discutidos e que tem mobilizado os encontros da Rede Nacional.
4. **Ações de cooperação e compartilhamento entre membros da Rede:** Algumas ações foram realizadas em conjunto entre os membros da Rede, considerando a realização de alguns projetos, como: a) Debates sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (Decreto nº 5.707/2006); b) Viagens técnicas para a troca de experiências no âmbito do Projeto Eurobrasil 2000; c) Viagem para a Escola Canadense do Serviço Público (CSPS); e, por último, d) Realização de Mesas-Redondas que resultaram da publicação de dois livros, entre outras ações.

As seções seguintes irão abordar sobre o perfil da Rede Nacional de Escolas de Governo e que desafios são considerados prioritários para o fortalecimento do atual modelo de gestão da Rede.

## **2.2. Perfil da Rede de Escolas**

Apresenta-se nesta seção o perfil das instituições participantes da Rede Nacional de Escolas de Governo do Brasil no que tange ao nível de esfera, distribuição por região, nome das instituições e localização (Estado e Cidade).

A Tabela 1 demonstra as instituições que compõem a Rede Nacional considerando as três esferas governamentais: estadual (39%), federal (37%) e municipal (24%).

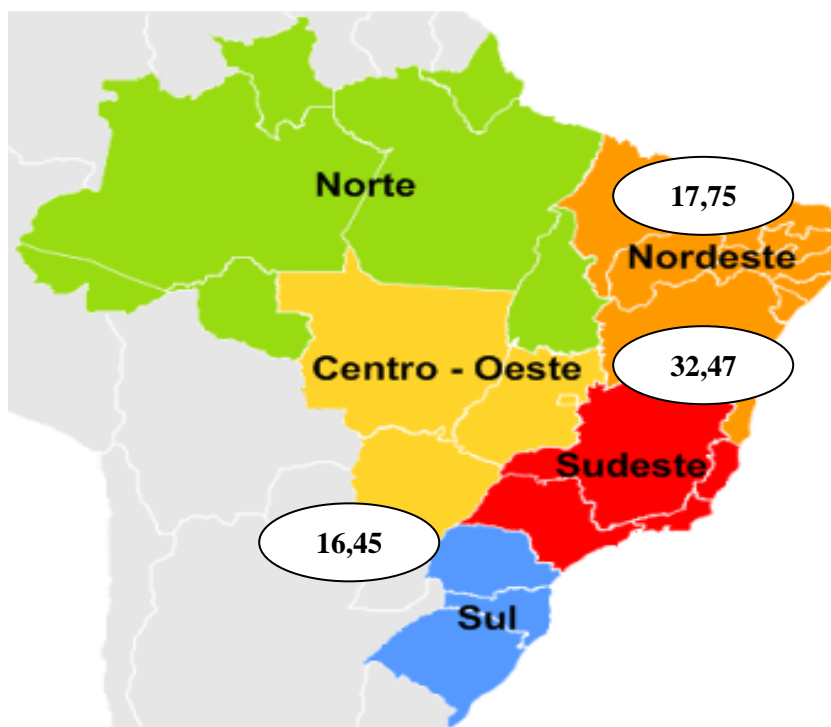
**Tabela 1** - Instituições que compõem a Rede Nacional por Nível de Esfera

Fonte: Elaborado pela autora a partir do site da ENAP (2017).

Nível de Esfera	Nº de Instituições	%
Estadual	104	39%
Federal	96	37%
Municipal	62	24%
<b>Total</b>	<b>262</b>	<b>100%</b>

Percebe-se na Tabela 1 que a maior frequência de participantes é do nível de esfera estadual (39%), ou seja, Escolas de Governo, Secretárias de Estado, Ministérios e outros tipos de instituições do governo que representam os Estados do Brasil.

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição das instituições por região do Brasil (Centro-Oeste, Norte, Nordeste, Sul e Sudeste).



**Figura 2** - Instituições que compõem a Rede Nacional por Região do Brasil.

Fonte: Elaborado pela autora a partir do site da ENAP (2017).

Observa-se na Figura 2 que o maior percentual de participação é da região Sudeste com 32,47%. Isso demonstra ainda haver no Brasil grande concentração de investimentos governamentais nas regiões Sudeste e em segundo lugar no Centro. Analisa-se também que a região Norte representa a menor frequência de participantes.

Os Quadros 2 a 6 irão apresentar os nomes das instituições por Estado e Cidade, assim como por região e vínculo (federal, estadual e municipal).

**Quadro 2** – Instituições da Rede Nacional da Região Centro-Oeste.

**Fonte:** Elaborado pela autora a partir do site da ENAP (2017).

Região	Instituição	UF	Cidade	Vínculo		
				F	E	M
Centro-Oeste	Academia de Bombeiro Militar do Distrito Federal	DF	Brasília		X	
	Academia de Polícia Civil do Distrito Federal (APC)/ PCDF	DF	Brasília		X	
	Academia Nacional da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes (ACADEBIO ICMBio)	DF	Brasília	X		
	Academia Nacional de Polícia	DF	Brasília	X		
	Centro de Altos Estudos da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	DF	Brasília	X		
	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul	MS	Campo Grande		X	
	Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal (CEJ)	DF	Brasília	X		
	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores do Poder Judiciário (CEAJUD/ CNJ)	DF	Brasília	X		
	Centro de Formação e Aperfeiçoamento do INSS (CFAI/ INSS)	DF	Brasília	X		
	Centro de Formação e Especialização de Praças (CEFAP)/ Corpo de Bombeiros Militar do DF	DF	Brasília	X		
	Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara de Deputados	DF	Brasília	X		
	Embrapa Estudos e Capacitação	DF	Brasília	X		
	Escola da Advocacia-Geral da União - Ministro Victor Nunes Leal (EAGU)	DF	Brasília	X		
	Escola de Administração Fazendária (ESAF)	DF	Brasília	X		
	Escola de Contas do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás	GO	Goiânia		X	
	Escola de Governo da Prefeitura Municipal de Campo Grande	MS	Campo Grande			X
	Escola de Governo de Goiás	GO	Goiânia		X	
	Escola de Governo do Distrito Federal/ DF	DF	Brasília		X	
Escola de Governo do Mato Grosso	MT	Cuiabá		X		

Escola de Governo de Corumbá (EGOV) – Prefeitura de Corumbá	MS	Corumbá			X
Escola de Inteligência da ABIN (ESINT)	DF	Brasília	X		
Escola do Legislativo do Distrito Federal / Câmara Legislativa do DF	DF	Brasília		X	
Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região - TRT GO	GO	Goiás	X		
Escola Municipal de Governo da Prefeitura de SINOP	MT	Cuiabá			X
Escola Nacional da Inspeção do Trabalho (ENIT)	DF	Brasília	X		
Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)	DF	Brasília	X		
Escola Nacional de Defesa do Consumidor (ENDC)	DF	Brasília	X		
Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO - MAPA)	DF	Brasília	X		
Escola Nacional de Mediação e Conciliação (ENAM - MJ)	DF	Brasília	X		
Escola Nacional de Serviços Penais (ESPEN - MJ)	DF	Brasília	X		
Escola Superior da Defensoria Pública da União	DF	Brasília	X		
Escola Superior de Contas - Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso	MT	Cuiabá		X	
Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU)	DF	Brasília	X		
Escola Superior do Ministério Público do Estado de Goiás (ESMP)/ GO	GO	Goiânia		X	
Escola Virtual da Controladoria-Geral da União	DF	Brasília	X		
Fundação Escola de Governo do Mato Grosso do Sul	MS	Campo Grande		X	
Fundação Escola Superior do Controle Externo (ESCOEX)	MS	Campo Grande		X	
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	DF	Brasília	X		
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)	DF	Brasília	X		
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul (IFMS)	MS	Campo Grande	X		
Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) / Senado Federal	DF	Brasília	X		
Instituto Leopoldo de Bulhões (ILB) - TCE/GO	GO	Goiânia		X	
Instituto Rio Branco (IRBR)	DF	Brasília	X		
Instituto Serzedello Corrêa (ISC) / TCU	DF	Brasília	X		
Ministério da Integração Nacional – Coordenação-Geral de Recursos Humanos	DF	Brasília	X		
Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos de Goiânia (SMARH)	GO	Goiânia			X
Superior Tribunal de Justiça (STJ) – Secretaria de Gestão de Pessoas	DF	Brasília	X		

	Supremo Tribunal Federal / Seção de Educação a Distância (STF)	DF	Brasília	X		
	Universidade Caixa – Gerência Nacional de Desenvolvimento e Capacitação	DF	Brasília	X		
	Universidade Corporativa da Justiça Federal da 1ª Região - TRF 1ª Região / DF	DF	Brasília	X		
	Universidade Corporativa do BACEN / Gerência de Educação Corporativa	DF	Brasília	X		
	Universidade Corporativa do Banco do Brasil	DF	Brasília	X		
	Universidade Corporativa do SERPRO	DF	Brasília	X		
	Universidade Corporativa dos Correios	DF	Brasília	X		
	Universidade do Judiciário de Goiás - Tribunal de Justiça do Estado de Goiás	GO	Goiânia		X	

**Quadro 3 – Instituições da Rede Nacional da Região Nordeste.**

**Fonte:** Elaborado pela autora a partir do site da ENAP (2017).

Região	Instituição	UF	Cidade	Vínculo		
				F	E	M
Nordeste	Academia Estadual de Segurança Pública (AESP) - CE	CE	Fortaleza		X	
	Centro de Capacitação do Servidor Municipal	PI	Teresina			X
	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público do Estado da Bahia	BA	Salvador		X	
	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do MP do Estado do Rio Grande do Norte (CEAF/ MPRN)	RN	Natal		X	
	Centro de Formação do Servidor Público de Pernambuco (CEFOSPE)	PE	Recife		X	
	Centro de Treinamento Miguel Arraes (CETRE) da Secretaria de Administração do Município de João Pessoa	PB	João Pessoa			X
	Escola de Administração Pública e Gestão Governamental de Sergipe	SE	Aracaju		X	
	Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará	CE	Fortaleza		X	
	Escola de Contas Otacílio Silva (ECOSIL)/ TCE PB	PB	João Pessoa		X	
	Escola de Gestão Penitenciária e Formação para a Ressocialização do Estado do Ceará	CE	Fortaleza		X	
	Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará (EGPCE)	CE	Fortaleza		X	
	Escola de Gestão Pública da Prefeitura do Recife (EGPPR/ PE)	PE	Recife			X
	Escola de Contas Públicas Prof. Barreto Guimarães (ECPBG)/ PE	PE	Recife		X	
	Escola de Governo do Estado do Piauí (EGEPI)	PI	Teresina		X	
	Escola de Governo do Maranhão (EGMA)	MA	São Luís		X	
Escola de Governo Dom Eugênio Sales	RN	Natal		X		

Escola de Governo e Gestão Municipal (EGGEM)	MA	São Luís			X
Escola de Governo Germano Santos (EGGS)	AL	Maceió		X	
Escola de Saúde Pública do Ceará	CE	Fortaleza		X	
Escola do Serviço Público do Estado da Paraíba (ESPEP)	PB	João Pessoa		X	
Escola Judicial do Estado de Sergipe (EJUSE)	SE	Aracaju		X	
Escola Judiciária Eleitoral da Paraíba Des. Flodoardo Lima da Silveira - TRE PB	PB	João Pessoa	X		
Escola Fazendária (ESAFAZ) da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco	PE	Recife		X	
Escola Municipal de Governo e Gestão Pública de Maceió/ AL (EMGESP)	AL	Maceió			X
Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará (ESMEC)	CE	Fortaleza		X	
Escola Superior do Ministério Público do Estado de Sergipe (ESMP)	SE	Aracaju		X	
Escola Superior do Ministério Público do Estado do Ceará (ESMP)	CE	Fortaleza		X	
Escola Superior do Ministério Público do Estado de Pernambuco (ESMP/ PE)	PE	Recife		X	
Fundação Joaquim Nabuco	PE	Recife	X		
Instituto Escola de Contas e Capacitação Ministro Plácido Castelo - TCE/ CE	CE	Fortaleza		X	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	PE	Recife	X		
Instituto Municipal de Pesquisa, Administração e Recursos Humanos (IMPARH)/ CE	CE	Fortaleza		X	
Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de Alagoas - Escola Superior do Ministério Público (ESMP)	AL	Maceió		X	
Procuradoria-Geral do Estado da Bahia/ Centro de Estudos e Aperfeiçoamento	BA	Salvador		X	
Secretaria Administrativa do Município	BA	Salvador			X
Secretaria de Gestão de Pessoas, Logística e Modernização Organizacional (SEGELM)	RN	Natal			X
Subsecretaria de Recursos Humanos do Rio Grande do Norte (SRH/ SEARH/ RN)	RN	Natal		X	
Universidade Corporativa da EMBASA (UCE)	BA	Salvador		X	
Universidade Corporativa do Serviço Público do Estado da Bahia (SAEB)	BA	Salvador		X	
Universidade Corporativa dos Servidores Públicos do Estado da Bahia - Unidade Fazenda (UCS - SEFAZ)	BA	Salvador		X	
Universidade Federal do Ceará	CE	Fortaleza	X		

**Quadro 4** – Instituições da Rede Nacional da Região Norte.  
**Fonte:** Elaborado pela autora a partir do site da ENAP (2017).

Região	Instituição	UF	Cidade	Vínculo		
				F	E	M
Norte	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público do Estado do Amapá	AP	Macapá		X	
	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público de Roraima	RR	Boa Vista		X	
	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público do Tocantins (CESAF)	TO	Palmas		X	
	Escola de Administração Pública do Amapá (EAP)	AP	Macapá		X	
	Escola de Contas Alberto Veloso - TCE/PA	PA	Belém		X	
	Escola de Gestão Fazendária da Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins (EGEFAZ)	TO	Palmas		X	
	Escola de Gestão Pública de Palmas	TO	Palmas			X
	Escola de Governança Pública do Estado do Pará (EGPA)	PA	Belém		X	
	Escola de Governo e Gestão Pública de Ananindeua	PA	Ananindeua			X
	Escola de Serviço Público Municipal e Inclusão Socioeducacional (ESPI)	AM	Manaus			X
	Escola Municipal de Administração Pública (EMAP)	RR	Boa Vista			X
	Escola Municipal de Governo (EMG)	AC	Rio Branco			X
	Escola Municipal de Serviços Públicos e Capacitação de Pessoas do Município de Presidente Figueiredo/AM	AM	Presidente Figueiredo			X
	Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT)	TO	Palmas		X	
	Fundação Escola do Servidor Público do Estado do Acre (FESPAC)	AC	Rio Branco		X	
	Instituto de Contas 5 de Outubro (ISCON)	TO	Palmas		X	
	Instituto de Estudos e Pesquisas Cons. José Renato da Frota Uchôa/ IEP/ TCE/ RO	RO	Porto Velho		X	
	Secretaria de Estado da Administração (SECAD)	TO	Palmas		X	
	Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (AM)	AM	Manaus		X	
	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	RO	Porto Velho	X		
Universidade Federal de Roraima (UFRR)	RR	Boa Vista	X			
Universidade Federal do Pará (UFPA)	PA	Belém	X			

**Quadro 5** – Instituições da Rede Nacional da Região Sudeste.  
**Fonte:** Elaborado pela autora a partir do site da ENAP (2017).

Região	Instituição	UF	Cidade	Vínculo		
				F	E	M
Sudeste	Academia da Força Aérea (AFA)	SP	Pirassununga	X		
	Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)	RJ	Resende	X		
	Centro de Adestramento Almirante Newton Braga (CIANB - Marinha do Brasil)	RJ	Rio de Janeiro	X		
	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento do Ministério Público de São Paulo	SP	São Paulo		X	
	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (CEAF)/MPES	ES	Vitória		X	
	Centro de Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores da Saúde (CEFOR/ SP)	SP	São Paulo		X	
	Centro de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos (CTDRHU/ SP)	SP	São Paulo		X	
	Diretoria de Ensino da Marinha	RJ	Rio de Janeiro	X		
	Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ)	RJ	Rio de Janeiro		X	
	Escola de Administração e Capacitação de Servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (ESACS)	RJ	Rio de Janeiro	X		
	Escola de Administração Judiciária (ESAJ) do Tribunal de Justiça do Estado do RJ	RJ	Rio de Janeiro		X	
	Escola de Administração Penitenciária Dr. Luiz Camargo Wolfmann	SP	São Paulo		X	
	Escola de Administração Pública de Santo André (ESAP)	SP	Santo André			X
	Escola de Administração Pública Municipal de Guarulhos	SP	Guarulhos			X
	Escola de Contas e Capacitação Professor Pedro Aleixo - TCE/ MG	MG	Belo Horizonte		X	
	Escola de Contas e Gestão do TCE/ RJ	RJ	Rio de Janeiro		X	
	Escola de Contas Públicas do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo/ ES	ES	Vitória		X	
	Escola de Formação do Servidor Cleno Vicente Ramalho	MG	Betim			X
	Escola de Formação do Servidor Público de Bom Despacho (EFESP)	MG	Bom Despacho			X
	Escola de Gestão Pública (EGP) de São José do Rio Preto/SP	SP	São José do Rio Preto			X
	Escola de Gestão Pública da Prefeitura Municipal de Hortolândia	SP	Hortolândia			X
	Escola de Gestão Pública Dr. José Caetano Graziosi Sorocaba	SP	Sorocaba			X
	Escola de Governo da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora	MG	Juiz de Fora			X
	Escola de Governo de Anchieta (ES/PMA)	ES	Anchieta			X

Escola de Governo de Vitória/ Secretaria de Administração de Vitória / ES	ES	Vitória			X
Escola de Governo do Município de Angra dos Reis - Subsecretaria de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal	RJ	Angra dos Reis			X
Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor (EGDS) de Campinas	SP	Campinas			X
Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor (EGDS) de Itupeva	SP	Itupeva			X
Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor (EGDS) de Várzea Paulista	SP	Várzea Paulista			X
Escola de Governo e Gestão Pública da Prefeitura da Estância Turística de Salto (EGGP)	SP	Salto			X
Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho - Fundação João Pinheiro	MG	Belo Horizonte		X	
Escola de Governo Municipal de Pouso Alegre	MG	Pouso Alegre			X
Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região	SP	São Paulo	X		
Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP/ MG)	MG	Belo Horizonte		X	
Escola Diadema de Administração Pública (EDAP)	SP	Diadema			X
Escola do Legislativo / Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais	MG	Belo Horizonte		X	
Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Belo Horizonte (ESCLEG)/ MG	MG	Belo Horizonte			X
Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Jacareí	SP	Jacareí		X	
Escola do Legislativo de Nova Serrana	MG	Nova Serrana			X
Escola do Legislativo Prefeito José Adjuto Filho da Câmara Municipal de Unai	MG	Unai			X
Escola do Parlamento da Câmara Municipal de Ribeirão Preto	SP	Ribeirão Preto			X
Escola do Serviço Público do Espírito Santo (ESESP)/ ES	ES	Vitória		X	
Escola Fazendária do Estado de São Paulo (FAZESP)	SP	São Paulo		X	
Escola Fazendária do Estado do Rio de Janeiro (SEFAZ/ RJ)	RJ	Belo Horizonte		X	
Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região	MG	Belo Horizonte	X		
Escola Judiciária Eleitoral do Espírito Santo (EJE)/ ES	ES	Vitória		X	
Escola Judiciária Eleitoral Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira - TRE MG	MG	Belo Horizonte	X		
Escola Judiciária Militar do Estado de São Paulo	SP	São Paulo		X	
Escola Municipal de Administração Fazendária do Município de São Paulo (EMAF)	SP	São Paulo			X
Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP)	SP	São Paulo			X

Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE - IBGE)	RJ	Rio de Janeiro	X		
Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP)	RJ	Rio de Janeiro	X		
Escola Naval (EN)	RJ	Rio de Janeiro	X		
Escola Superior da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN/ MG)	MG	Belo Horizonte		X	
Escola Superior de Guerra (ESG)	RJ	Rio de Janeiro	X		
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos (CEPERJ/ RJ)	RJ	Rio de Janeiro		X	
Fundação do Desenvolvimento Administrativo (FUNDAP)	SP	São Paulo		X	
Fundação Educacional São Carlos (FESC)	SP	São Carlos			X
Fundação Prefeito Faria Lima (CEPAM)	SP	São Paulo		X	
Instituto do Legislativo Ituano (ILI)	SP	Itu			
Instituto do Legislativo Paulista da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ILP)	SP	São Paulo		X	
Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	RJ	Rio de Janeiro	X		
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA/RJ)	RJ	Rio de Janeiro	X		
Prefeitura Municipal de Itupeva	SP	Itupeva			X
Prefeitura Municipal de Jundiá	SP	Jundiá			X
Prefeitura Municipal de Osasco - Escola do Servidor	SP	Osasco			X
Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo	SP	São Bernardo do Campo			X
Secretaria Municipal de Administração de Vargem Alta	ES	Vargem Alta			X
Secretaria Municipal de Administração do Rio de Janeiro (SMA/ RJ)	RJ	Rio de Janeiro			X
Universidade Corporativa da FAETEC (UNIFAETEC)	RJ	Rio de Janeiro		X	
Universidade Federal do ABC	SP	Santo André	X		
Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)	MG	Alfenas	X		
Universidade Federal do Ouro Preto (UFOP)	MG	Ouro Preto	X		
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	ES	Vitória	X		
Universidade Petrobrás	RJ	Rio de Janeiro	X		

**Quadro 6 – Instituições da Rede Nacional da Região Sul.**  
**Fonte:** Elaborado pela autora a partir do site da ENAP (2017).

Região	Instituição	UF	Cidade	Vínculo		
				F	E	M
Sul	Academia de Polícia Civil de Santa Catarina	SC	Florianópolis		X	
	Academia Judicial do Tribunal de Justiça de Santa Catarina	SC	Florianópolis		X	
	Centro de Capacitação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (CICMA)	RS	Porto Alegre	X		
	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público de Santa Catarina (CEAF/ MPSC)	SC	Florianópolis		X	
	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público do Estado do Paraná	PR	Curitiba		X	
	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público do Rio Grande do Sul (CEAF/ MPRS)	RS	Porto Alegre		X	
	Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN/ PR)	PR	Curitiba		X	
	Escola da Magistratura do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (EMAGIS)	RS	Porto Alegre	X		
	Escola de Educação em Direitos Humanos (ESEDH)	PR	Curitiba		X	
	Escola de Gestão da Justiça e da Segurança (ESGJS/ RS)	RS	Porto Alegre		X	
	Escola de Gestão Pública de Porto Alegre	RS	Porto Alegre			X
	Escola de Gestão Pública do Poder Executivo de Bento Gonçalves	RS	Bento			X
	Escola de Gestão Pública do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (EGP/ TCEPR)	PR	Curitiba		X	
	Escola de Gestão do Paraná	PR	Curitiba		X	
	Escola de Governo da Prefeitura Municipal de Alvorada	RS	Alvorada			X
	Escola de Servidores da Justiça Estadual do Paraná (ESEJE)	PR	Curitiba		X	
	Escola do Legislativo de Novo Hamburgo	RS	Novo Hamburgo			X
	Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira	SC	Florianópolis		X	
	Escola do Legislativo Romildo Bolzan	RS	Porto Alegre			X
	Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho – TRT da 4ª Região	RS	Porto Alegre	X		
	Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região	PR	Curitiba	X		
	Escola Superior de Gestão e Controle Francisco Juruena do Tribunal de Contas do Estado do RS	RS	Porto Alegre		X	
	Fundação de Educação Profissional e Administração Pública de Itajaí (FEAPI/ SC)	SC	Itajaí			X
	Fundação Escola de Governo (ENA)	SC	Florianópolis		X	
	Fundação para Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH)	RS	Porto Alegre		X	
	Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR)	PR	Londrina		X	

Instituto de Contas do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina	SC	Florianópolis		X	
Instituto Canoas XXI - Escola de Gestão e Cidadania	RS	Canoas			X
Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP)	PR	Curitiba			X
Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER)/ PR	PR	Curitiba		X	
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)/ PR	PR	Curitiba		X	
Prefeitura Municipal de Cascavel - Secretaria de Administração	PR	Cascavel			X
Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu - Escola de Governo - Secretaria de Gestão de Pessoas	PR	Foz do Iguaçu			X
Prefeitura Municipal de Londrina	PR	Londrina			X
Universidade Corporativa do Departamento Municipal de Água e Esgotos de Porto Alegre/ RS (UNIDMAE)	RS	Porto Alegre			X
Universidade Estadual de Londrina	PR	Londrina		X	
Universidade Estadual de Maringá	PR	Maringá		X	
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)/ NUTEAD	PR	Ponta Grossa		X	
Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)	SC	Chapecó	X		

### 2.3. Dificuldades e desafios para o fortalecimento da Rede de Escolas

A partir da análise de documentos existentes da Rede Nacional de Escolas de Governo, a seguir apresentam-se as principais dificuldades relatadas pelos seus membros:

- Autonomia decisória limitada;
- Rotatividade de dirigentes das Escolas;
- Dificuldade de articulação entre as Escolas pertencentes à Rede;
- Há necessidade de construção efetiva de uma Rede;
- Normalização ou institucionalização das Escolas;
- Gestão compartilhada de recursos;
- Heterogeneidade dos participantes da Rede; e,
- Dificuldade de compartilhamento de informação entre as Escolas.

Como alternativa às dificuldades ora apresentadas, os membros das Escolas ao participarem dos eventos nacionais apontaram os seguintes desafios e expectativas para a consolidação do atual modelo da Rede Nacional:

- **Ampliação de mecanismos de coordenação:** para potenciar o funcionamento da Rede;
- **Debater e compartilhar os princípios da rede:** em especial, a participação voluntária; a autonomia e o respeito pela diversidade; a democracia; a horizontalidade; a cooperação; a multiliderança; a responsabilidade compartilhada; a flexibilidade e a conectividade alargada entre os vários pontos da rede;
- **Fortalecimento das Escolas e da Rede Nacional:** promover o fortalecimento através do incentivo da parceria entre instituições e também o estudo de outras estratégias de fortalecimento;
- **Melhoria nos processos de comunicação da Rede:** ampliar os mecanismos de comunicação observando as diversidades regionais. E também a criação de um portal eletrónico ágil, bem como a elaboração de um plano específico de intervenção de novas práticas comunicacionais;
- **Promoção do incentivo a cultura do trabalho em Rede:** por recurso ao uso de dispositivos mediados pela Internet (como a utilização do Moodle, plataforma de gestão de e-learning – como um ambiente virtual de aprendizagem, entre outros recursos): O desenho do ambiente virtual de aprendizagem precisa de ser agradável e intuitivo, pois deve facilitar a navegação dos participantes na rede;
- **Criação de um espaço de diálogo e reflexão:** orientado para os grandes temas que desafiam as escolas e o seu papel no desenvolvimento de um Estado Democrático;
- **Promover a seleção de profissionais:** com perfil de moderação de grupos, que expressem competências comunicacionais e que tenham a capacidade para motivar e incentivar os membros da Rede para o trabalho colaborativo.

### **3. PROPOSTA INICIAL DE PROJETO DE TESE DE DOUTORAMENTO COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA REDE NACIONAL DE ESCOLAS DE GOVERNO**

**Título:** A identificação de competências nas Redes Digitais como estratégia de fortalecimento da Rede Nacional de Escolas de Governo do Brasil.

#### **3.1. O Problema**

Como potencializar a Rede Nacional de Escolas de Governo através da identificação de competências individuais nas Redes Digitais dos utilizadores (técnicos) e gestores?

#### **3.2. Questões de pesquisa (investigação)**

São consideradas três questões associadas com o problema de potenciação de práticas de rede, por ação dos indivíduos que a compõem. Deste modo, a identificação de competências tem de ser alinhada com o propósito maior da organização que promove a rede e deve igualmente ser criado um quadro de avaliação para detecção e avaliação dessas competências. Deste modo, as questões que orientam a pesquisa são:

1. Que competências individuais nas Redes Digitais devem possuir os utilizadores (técnicos e gestores) para promover o fortalecimento da Rede Nacional de Escolas de Governo do Brasil?
2. O estabelecimento de matriz de competências nas Redes Digitais para os técnicos e gestores irá contribuir para o fortalecimento da Rede Nacional de Escolas de Governo do Brasil?
3. As competências identificadas nas Redes Digitais dos profissionais (técnicos e gestores) poderão ser avaliadas através de plataforma virtual de aprendizagem?

#### **3.3. Justificativa**

O objeto desta investigação é a rede de cooperação entre atores e teve como motivação a experiência da pesquisadora, considerando os trabalhos técnicos e de pesquisa que vem desenvolvendo desde 2007 na área de gestão de pessoas da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Acresce o facto de ter concluído a dissertação em gestão pública e ter realizado uma pesquisa no contexto da gestão por competências, o que possibilitou a aquisição de novos conhecimentos e experiências que irão auxiliar na proposta de pesquisa voltada para as Escolas de Governo do Brasil e para a exploração do potencial do recurso a uma plataforma digital.

Ainda um factor adicional que justificaria a realização da pesquisa são os relatos apontados pelos membros da Rede Nacional de Escolas de Governo. Neste contexto, são apontados alguns problemas como a dificuldade na comunicação, a ausência de profissionais com perfil de moderação e a animação do modelo de gestão em rede, bem como a sua pouca integração. Estas situações comprometem o funcionamento da Rede de Escolas ou, pelo menos, afetam de forma significativa o seu potencial.

É possível observar através da análise inicial sobre a Rede de Escolas que existem muitas possibilidades de capacitação em rede tanto a nível nacional como internacional. Por exemplo, existem dificuldades na obtenção de informação dos eventos de capacitação e de contatos dos profissionais dessas instituições (Escolas e outros tipos de instituições), o que é um fator que inviabiliza a interação e a troca de experiências entre os membros da Rede – parte deste problema tem solução por via de uma atividade mais proactiva de cada um dos utilizadores da rede, ao procurarem saber quais os eventos que eventualmente lhes possam interessar.

A realização desta pesquisa aliada à experiência da pesquisadora após ter atuado como gestora da área da capacitação da UFPA no período de 2010 a 2012, pode aportar contribuições para o fortalecimento da Rede Nacional de Escolas de Governo, o objeto da pesquisa.

Portanto, com o intuito de viabilizar a agilidade na troca de informação, boas práticas, experiência, conhecimento e a possibilidade de estabelecer novas ofertas de capacitação por recurso a uma plataforma digital e à identificação de competências dos gestores e técnicos das Escolas de Governo do Brasil.

### **3.4. Objetivos**

#### **3.4.1. Geral**

Estabelecer as competências individuais nas Redes Digitais, necessárias para que os utilizadores (técnicos e gestores) possam promover o fortalecimento da Rede de Escolas de Governo do Brasil.

### 3.4.2. Específicos

1. Descrever as escolas que compõem a Rede Nacional de Escolas de Governo;
2. Elaborar competências prévias nas Redes Digitais dos utilizadores (técnicos e gestores);
3. Validar as competências identificadas pelos utilizadores (técnicos e gestores);
4. Criar uma plataforma de aprendizagem virtual em Rede, para avaliar as competências estabelecidas.

### 3.5. Revisão bibliográfica prévia

O estudo bibliográfico consistiu na leitura de artigos, dissertações, textos e, adicionalmente, apresentações científicas sobre diversos temas como: Sociedade da Informação; O uso do digital; As Redes; Tecnologias de Informação; Comunidades Virtuais; Escola de Governo; Rede Nacional de Escolas de Governo; Competências e Mapeamento de Competências. Em consequência, foi desenvolvido o Quadro 7, com as categorias conceituais que podem ser utilizadas na elaboração do referencial teórico do projeto de doutoramento.

**Quadro 7** –Categorias conceituais pesquisadas.  
**Fonte:** Elaboração própria (2017).

Conceitos/ Temas	Autores
<b>Sociedade da Informação:</b> caracteriza-se como uma sociedade que utiliza com frequência às tecnologias de informação e comunicação em meio digital.	Gouveia e Gaio (2004 apud Gouveia, 2016)
<b>Sociedade da Informação:</b> é uma sociedade e economia que utiliza as tecnologias de informação e comunicação no trato das informações.	Castells (2001 apud Gouveia, 2004)

<p><b>O uso do digital:</b> as atividades econômicas sinalizam mudanças que refletem nas estruturas, formas de funcionamento e relacionamento das organizações. Como consequência, essas mudanças influenciam na potencialização do digital como criador de novos contextos para o trabalho e para novas formas de emprego.</p>	<p>Gouveia (2015)</p>
<p><b>Redes:</b> são, pois o sustentáculo da gestão local, familiar, empresarial ou nacional, como são também veículo de informação de todo o tipo, suplantando a ordem antiga, nas suas vertentes de gestão da coisa pública, ou da empresa, do próprio exercício do poder político ou de outro tipo, e alterando as fronteiras geográficas, culturais e monetárias à escala global.</p>	<p>Ramonet, 2002 e Cordellier, 2000 (apud Gouveia e Neves, 2014, p. 9).</p>
<p><b>Tecnologias de Informação:</b> termo que engloba todas as formas de tecnologia para criar, armazenar, trocar e utilizar informação de várias origens (analógico, conversações em voz, imagens, filmes, apresentação multimídia) e outras formas, incluindo aquelas que ainda não foram concebidas.</p>	<p>Gouveia (2015, p. 4)</p>
<p><b>Comunidade virtual:</b> é a comunidade de pessoas partilhando os mesmos interesses, ideias ou sentimentos através da internet ou outras redes de colaboração (normalmente plataformas digitais).</p>	<p>Gouveia (2015, p. 10)</p>
<p><b>Escola de Governo:</b> instituições destinadas ao desenvolvimento de funcionários públicos incluídas no aparato estatal ou fortemente financiadas por recursos orçamentários do Tesouro.</p>	<p>Pacheco (2002, p. 77)</p>
<p><b>Rede Nacional de Escolas de Governo (RNEG):</b> é uma rede que visa reduzir o isolamento e ampliar as capacidades das escolas de governo federais, estaduais e municipais, por meio do compartilhamento de conhecimentos, troca de experiências sobre boas práticas e a formação de trabalho em parcerias.</p>	<p>RNEG (2013)</p>
<p><b>Competências:</b> é um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos da instituição.</p>	<p>Brasil (2012, p. 11)</p>
<p><b>Mapeamento de Competências:</b> é o meio para se identificar as competências organizacionais, setoriais e individuais necessárias e já presentes na organização.</p>	<p>Brasil (2012)</p>

### **3.6. Metodologia**

#### **3.6.1. Descrições das opções metodológicas**

De acordo com os critérios de classificação das pesquisas recomendados por Prodanov e Freitas (2013), esta pesquisa é considerada quanto a sua natureza, aplicada, e quanto aos seus objetivos, como pesquisa exploratória e descritiva.

A pesquisa aplicada tem como finalidade gerar conhecimentos práticos a partir da solução de problemas específicos (Prodanov e Freitas, 2013). E o que se pretende realizar com a proposição de soluções estratégicas para a Rede de Escolas de Governo, considerando a realização da pesquisa que visa identificar e validar competências individuais dos técnicos e gestores das Escolas de Governo do Brasil com o propósito fim de promover o seu crescimento e fortalecimento institucional.

Quanto à abordagem do problema, pretende-se utilizar a análise qualitativa e quantitativa. Sobre os meios de coleta da pesquisa, deve-se utilizar a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e a aplicação de questionários com escalas.

#### **3.6.2. Local de Estudo**

A presente pesquisa será desenvolvida na Rede Nacional de Escolas de Governo do Brasil.

#### **3.6.3. População e Amostra**

A população da pesquisa é composta pelas 262 instituições que pertencem à Rede Nacional de Escolas de Governo. As instituições que compõem a Rede são pertença das esferas federal, estadual e municipal, localizadas em todas as regiões do Brasil.

O cálculo da amostra dos participantes será posteriormente definido, mas pressupõe-se que a amostra por acessibilidade possa ser adotada por esta pesquisa, para conveniência do investigador (em função das condições de logística, tempo e custos associados).

#### 3.6.4. Técnicas e Instrumentos de Pesquisa

A etapa de coleta de dados da pesquisa terá início em junho ou agosto de 2017 e deverá ser concluída em dezembro do mesmo ano. Para a etapa de coleta de dados será utilizado os seguintes instrumentos e fontes de pesquisas:

- **Pesquisa Bibliográfica:** A pesquisa bibliográfica utilizará as referências de livros, sites Web, artigos, dissertações sobre competências nas Redes Digitais, organizações em Rede, Redes de Aprendizagem, Escolas de Governo e mapeamento de competências.
- **Pesquisa Documental:** A pesquisa documental consistirá na análise de documentos que auxiliem na caracterização das instituições participantes da Rede Nacional de Escolas de Governo. Além disso, pretende-se realizar a análise de documentos para a identificação de competências nas Redes Digitais necessárias para o desenvolvimento das atividades dos técnicos e gestores da Rede Nacional de Escolas de Governo.
- **Questionário com Escalas:** A aplicação de questionários com escalas (a definir variáveis do questionário e modelo) terá o objetivo de avaliar as competências identificadas através da pesquisa documental, com isso, verificar se as competências mapeadas realmente condizem com a realidade profissional dos técnicos e gestores da Rede de Escolas.

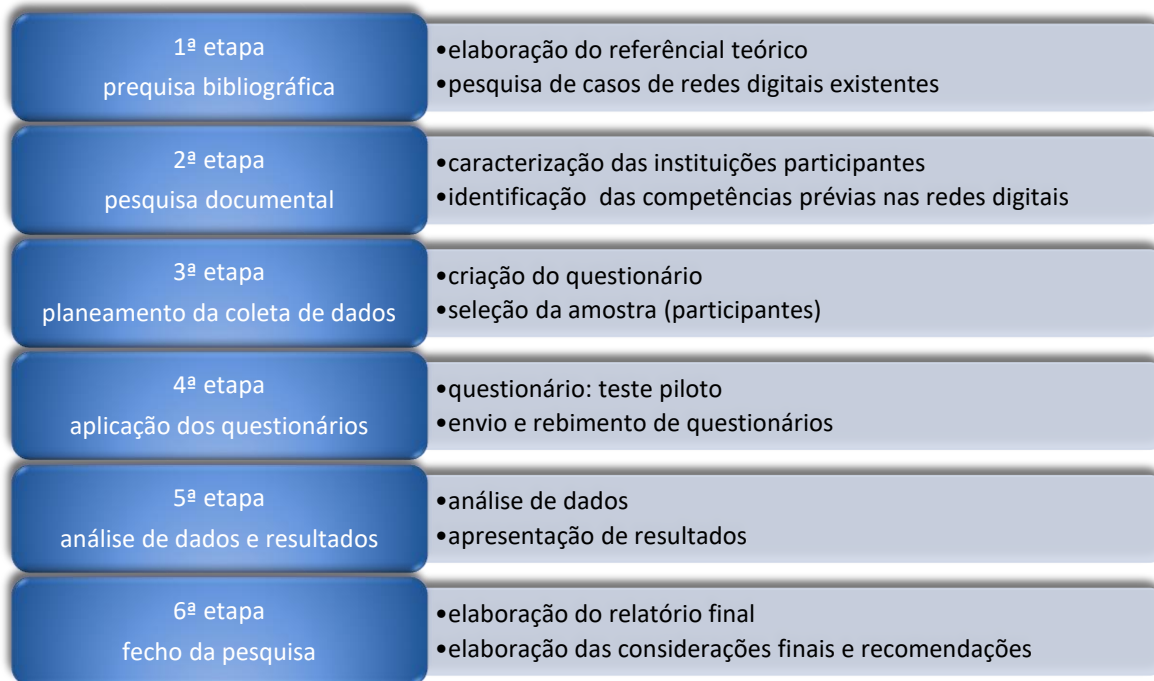
#### 3.6.5 Coleta de Dados

Pretende-se adotar as seguintes estratégias de coleta de dados na etapa de aplicação dos questionários com escalas:

- Disponibilizar o questionário de forma virtual através do *google drive*, e-mails e plataforma virtual (*Moodle*);
- Aplicar o questionário (não virtual) por meio de promoção de reuniões na unidade gestora da Rede de Escolas a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e de participação no Encontro Nacional das Escolas de Governo;
- Aplicar o questionário (não virtual) por meio de videoconferências organizadas pela pesquisadora na sede da Universidade Federal do Pará.

### 3.6.5. Procedimentos da Pesquisa

Os procedimentos da pesquisa que serão adotados devem obedecer as seguintes etapas previstas na Figura 3.



**Figura 3** – Etapas da Pesquisa  
**Fonte:** Elaboração própria (2017).

### 3.7. Contribuições da Pesquisa

As contribuições previstas da pesquisa são as seguintes:

1. Estudo de aprofundamento sobre a importância do trabalho em Rede nas Escolas de Governo do Brasil, com análise de perspectiva rede, sobre a estrutura;
2. Estabelecimento de uma matriz de competências individuais, com o objetivo de promover o desenvolvimento permanente dos membros da Rede de Escolas de Governo;
3. Criação de uma plataforma de aprendizagem virtual para uso das Escolas;
4. Uma proposta de estrutura em rede, para o fortalecimento do modelo de organizações em Rede das Escolas.



### 3.10. Bibliografia

Brasil (2012). Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Guia da Gestão da Capacitação por Competências. Brasília: MPOG.

Gouveia, L. (2004). Sociedade da Informação – Notas de contribuição para uma definição operacional. Novembro. Disponível em: [http://homepage.ufp.pt/lmbg/reserva/lbg\\_socinformacao04.pdf](http://homepage.ufp.pt/lmbg/reserva/lbg_socinformacao04.pdf). Acesso em 10 de fevereiro de 2017.

Gouveia, L. (2015). Sociedade da Informação. Novembro. 33 slides, cor. Disponível em: <https://www.slideshare.net/lmbg/sociedade-da-informao-59400111>. Acesso em 10 de março de 2017.

Gouveia, L. (2015). Uma reflexão sobre o digital e o impacte no trabalho. In: Ferreira, C.; Castro, J. e Coimbra, J. (Orgs). (2015). Lugares de trabalho, espaços de aprendizagem: a relevância da formação para o trabalho. Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Delegação Regional do Norte.

Gouveia, L. (2016). Uma discussão do impacte do digital (dos computadores aos fluxos de informação em rede). Universidade Fernando Pessoa (UFP). 73 slides, cor. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/lmbg/uma-discusso-do-impacte-do-digital-dos-computadores-aos-fluxos-de-informao-em-rede>. Acesso em: 10 de março de 2017.

Gouveia, L. e Neves, J. (2014). O Digital e a Sociedade em Rede: contribuições para a importância de considerar a questão da (ciber)defesa. Revista do Departamento de Inovação, Ciência e Tecnologia (DICT). N. 5. Universidade Portucalense. Dezembro, pp 34-40, ISSN 1647-4023.

Kerr do Amaral, H. (2004). Escolas de Governo e Universidade: parceria estratégica para aumentar a capacidade de governo. Texto da palestra proferida em 16/9/2004 na Universidade Federal do Rio de Janeiro. UFRJ – Conferência Brasil e União Europeia Ampliada. Disponível em [www.brasiluniao-europeia.ufrj.br/pt/papers/index.php](http://www.brasiluniao-europeia.ufrj.br/pt/papers/index.php). Acesso em 14 de fevereiro de 2017.

Pacheco, R. (2002). Escolas de Governo como centros de excelência em gestão pública: a perspectiva da ENAP – Brasil. In: Revista do Serviço Público/Fundação Escola Nacional de Administração Pública. V. 53, n. 1 jan/mar. 2002. Brasília: ENAP.

Prodonov, C. e Freitas, E. (2013). Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. [recurso eletrônico]. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale. Disponível em: <<http://docente.ifrn.edu.br/valcinetemacedo/disciplinas/metodologia-do-trabalho>> Acesso em: 15 fev. 2017.

Rede Nacional de Escolas de Governo. (2013). A Rede Nacional de Escolas de Governo: o que é, trajetória, propósitos e desafios para seu fortalecimento. Brasília.